

Síntese das Conclusões Práticas da IV Jornada Nacional de Cineclubes

IV Jornada Nacional de Cineclubes: realizada em Pôrto Alegre, de 13 a 19 de julho de 1963, sob a organização do Centro Nacional de Cineclubes (SP) e Federação Gaúcha de Cineclubes, com a participação de 170 pessoas credenciadas por 77 entidades de 11 Estados do Brasil.

Temário: Conceituação de Cineclube
Cineclubismo e Cinema Brasileiro
Cinema e Criança.

I. CONCLUSÕES PRÁTICAS OFICIAIS (Apresentadas pelas Comissões e aprovadas em Plenário)

A. CONCEITUAÇÃO DE CINECLUBE:

« Cineclube é uma entidade juridicamente constituída, que visa exclusivamente proporcionar aos seus associados e ao meio social em que está inserida, possibilidades de conhecer cinema, trabalhar pelo bom cinema*, através do cinema, conquistar a cultura ».

B. CINECLUBISMO E CINEMA BRASILEIRO.

Linhas gerais do Relatório (duas páginas) apresentado pela Comissão e aprovado por unanimidade, com ligeira ressalva, pelo Plenário:

1) Os cineclubes precisam lutar contra o sistema de interesses, internos e externos, constituído em torno da excessiva importação de filmes estrangeiros. Há brasileiros que sabotam a eclosão de um cinema nacional.

2) Espera-se que afinal o GEICINE cumpra suas finalidades, para a independência do cinema brasileiro.

3) O cineclubismo deve assumir posição de vanguarda, como expressão da consciência nacional, no processo da nossa emancipação cinematográfica.

4) Os cineclubes devem lutar pela criação de uma escola cinematográfica independente.

5) Os cineclubes reconhecem a urgência de se fundarem cursos de cinema em todos os níveis.

6) Os cineclubes apoiarão a Cinemateca, que cumpre a missão de nutrir a cultura cinematográfica no Brasil.

7) Os cineclubes podem detonar os acontecimentos que culminarão na florescência de uma indústria cinematográfica brasileira.

C. CINEMA E CRIANÇA.

Além de relatório (5 páginas), a Comissão apontou estas Conclusões, aprovadas oficialmente pelo Plenário:

1. Formar uma Cinemateca Infantil.
2. Estabelecer e manter intercâmbio com organizações cinematográficas.

3. Fazer permutas de diafilmes e cópias de filmes. 4. Organizar um Festival de Cinema Infantil para a Infância, a partir de um cinema brasileiro. 5. Criar um Conselho constituído por educadores e outros especialistas com a finalidade de estudar, selecionar e organizar o fichário. 6. Selecionar os filmes a serem exibidos de acordo com a fase evolutiva que a criança atravessa. 7. Estimulo à produção de cinema infantil nos cineclubes e que todos os que puderem, façam filmes para crianças. 8. Congregar outras entidades de caráter sócio-cultural no sentido de colaborarem também em relação a um cinema adequado à infância e adolescência.

D. TEMÁRIO PARA A V JORNADA,
em Salvador, janeiro de 1963. (Período a ser marcado até fins de 1963) por Walter da Silveira, de Salvador. O temário será fixado, até fins de 1963, pelo Conselho Nacional de Cineclubes (R. Barão de Jundiá, 471, S.P.), tomando em conta sugestões apresentadas na IV Jornada: Cinema e Universidade; Ensino do Cinema; Criação Cinematográfica; Cinema e Revolução cultural; Crítica e cineclubismo.

II. MEDIDAS E SUGESTÕES NÃO OFICIAIS

1. Foi criado um Secretariado de Cineclubes Latino-Americanos, sediado em São Paulo, a ser dirigido provisoriamente pelo Sr. Carlos Vieira. Consequência do I Encontro Americano de Cineclubes, realizado paralelamente à IV Jornada.
2. Programado II Encontro de Cineclubes Sul-Americanos, a ter lugar em Montevidéu, em 1964 em data a ser fixada.
3. Convém atrair para os cineclubes o professorado, para levar avante o processo de integração do cinema nas escolas. (Ary Mendonça, do Clube de Cinema de Pôrto Alegre).
4. Sugere-se reunião de todos os Serviços de Cinema Educativos, das Secretarias de Educação de todos os Estados do Brasil (Willis Leal, da Paraíba).
5. Convém fazer levantamento dos documentários feitos ou existentes no Brasil, e distribuí-los. (Irmão Adelino Martins, da Universidade do Ceará).
6. Para a próxima Jornada, reserve-se um espaço de tempo para fazer-se balanço das Realizações do Cineclubismo brasileiro até o momento, com relatório a cargo das Federações, sendo deles o relator geral o Conselho Nacional de Cineclubes. (H. Didonet — C. C. Pro Deo).

TODOS SOMOS RESPONSÁVEIS PELA CONCRETIZAÇÃO DÊSTES OBJETIVOS

(A redação e distribuição desta síntese é uma contribuição de intercâmbio, do Cineclubes Mickey — C. Postal 2540 — Pôrto Alegre RS. — Cineclubes da Escola Normal, existente desde 1960).